

Gênero e sexualidade: diálogos sensíveis na formação docente

Artur Ferreira da Silva
Instituto Federal Fluminense campus Campos Centro
arturferreira@gmail.com

Céli do Nascimento Palácios
Instituto Federal Fluminense campus Campos Centro
celipalacios@gmail.com

Resumo

O projeto "Educação e sentido: Jogos Teatrais para professores" tem-se desenvolvido no IFF *campus* Campos Centro, desde 2017 quando passaram a ser realizadas oficinas de teatro no Solar Villa Maria, em parceria com o Polo Arte na Escola, da UENF. Desse projeto, apresenta-se aqui um recorte que consiste em refletir sobre as questões de gênero e sexualidade no contexto da educação e investigar maneiras de lidar com as mesmas tendo em vista uma perspectiva contra-hegemônica. Os relatos de violência de gênero e de LGBTfobia se repetem; e, muitas vezes, a invisibilidade, o não reconhecimento e a não aceitação são as marcas mais fortes nas discussões. A partir disso, buscou-se uma estética teatral sob a perspectiva da pedagogia *queer*, ou seja, que busque menos discursos normalizadores do corpo, de gênero, de identidade, de relações sociais, etc. Foram, então, elaboradas oficinas com base nas propostas do Teatro do Oprimido sistematizadas por Augusto Boal. Nas realizadas até o momento, foram recolhidos relatos orais e escritos dos alunos, bem como registros em forma de vídeos, imagens e desenhos. A experiência estética e pedagógica tem revelado as potências de diferentes formas de olhar, fruir, o mundo uma vez que o teatro, nos coloca em relação direta e intensa com o aqui-e-agora num aflorar mais intenso dos sentidos, um estado de estesia em oposição ao estado de anestesia em que o cotidiano da modernidade nos coloca. No ambiente escolar, as questões de gênero e sexualidade são frequentemente reprimidas, os assuntos são tidos como tabus e uma responsabilidade exclusiva e essencial da educação familiar. A busca, neste momento, é por propostas, na Pedagogia do Teatro, de alternativas que possam tensionar as normas vigentes.

Palavras-Chave: Gênero. Sexualidade. Teatro do Oprimido. *Queer*.